



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA MUDANÇAS CLIMÁTICAS E QUALIDADE AMBIENTAL - SMCQ  
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PARA O COMBATE AO DESMATAMENTO



PROJETO PREVENÇÃO, CONTROLE E MONITORAMENTO DE QUEIMADAS IRREGULARES E INCÊNDIOS FLORESTAIS NO CERRADO - PROJETO CERRADO-JALAPÃO

## RELATÓRIO DE PROGRESSO

<b>IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>		
<b>Título do Projeto:</b> Prevenção, Controle e Monitoramento de Queimadas Irregulares e Incêndios Florestais no Cerrado		
<b>Fonte de Cooperação Externa:</b> Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza, Construção e Segurança Nuclear da Alemanha (BMUB).		
<b>Instituições Executoras do Projeto:</b> Ibama, ICMBio, Inpe, Semades e Naturatins		
<b>Gestor Financeiro dos Recursos da Contribuição Financeira:</b> Caixa Econômica Federal – Caixa		
<b>Duração do Projeto</b> (em meses/anos): 4 anos Início do Projeto: Junho/2012 Término do Projeto: Outubro/2016 <b>Período coberto pelo Relatório:</b> 01/01/2014 a 31/12/2014		
<b>Orçamento do Projeto</b> (valores equivalentes em Euros): <b>€ 19,0 milhões</b> -Contribuição Financeira (KfW): € 6,0 milhões - Cooperação Técnica (GIZ): € 6,0 milhões - Contrapartida do Governo Brasileiro: € 7,0 milhões <b>Execução financeira:</b> -Contribuição Financeira: R\$ 1.341.807,96 -Cooperação Técnica GIZ €2.338.300 -Contrapartida: R\$ 7.282.296,62 (MMA, ICMBio, Ibama e Semades)		
<b>Áreas geográficas beneficiadas</b> (Estados, Municípios, unidades de conservação, outras áreas federais): - Estados: Tocantins, Piauí, Maranhão e Bahia; - Municípios no Tocantins: Palmas, Mateiros, São Felix do Tocantins, Pium, Formoso do Araguaia, Novo Acordo, Ponte Alta do Tocantins; - Municípios no Piauí: Teresina, Bom Jesus e Baixa Grande do Ribeiro; - Unidades de conservação Federais: Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins (BA/TO), <b>Estação Ecológica de Uruçuí-Una (PI)</b> , Parque Nacional do Araguaia (TO), Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba (PI/MA/BA/TO); - Unidade de Conservação Estadual: Parque Estadual do Jalapão		
<b>Diretor do Projeto:</b> Francisco J. B. Oliveira Filho	<b>Gerente de Projeto:</b> Juliana Ferreira Simões	<b>Coordenadora de Projeto:</b> Luciana Machado

## 1. EXECUÇÃO DO PROJETO

### 1.1 Componente 1: Desenvolvimento de mecanismos efetivos de prevenção e controle de incêndios e queimadas irregulares na Região do Jalapão

#### 1.1.1 Resultado 1: Capacidade de resposta no combate aos incêndios e queimadas melhorada

<b>Produto 1.2: Equipamentos de prevenção e controle de incêndios e queimadas adquiridos.</b>			
<b>Atividade</b>	<b>Status atual de execução da atividade</b>	<b>Detalhamento do status atual</b>	<b>Impacto no resultado do componente</b>
Atividade 1.2.4: Aquisição de sistemas de radiocomunicação para as unidades de conservação federais (antenas móvel e fixa) – <b>ICMBio</b>	⇒ Em andamento	Há vários equipamentos de prevenção e combate a incêndios já adquiridos, em uso e com bons resultados, porém há também outros cuja aquisição está atrasada em relação ao cronograma estipulado. Os atrasos se devem a vários fatores:  - Dificuldade de encontrar mercado que ofereça os produtos desejados – caso dos caminhões adaptados ao transporte de pessoal;  - Dificuldade da equipe técnica organizar termos de referência de produtos desconhecidos por eles, como é o caso do sistema de radiocomunicação;  - Subdimensionamento do tempo de andamento de cada processo de licitação no ICMBio. O tempo real mais longo deve-se à falta de recursos humanos suficientes no setor de licitações e contratos.	O resultado esperado com os produtos das aquisições é melhorar a capacidade de resposta na prevenção e combate a incêndios florestais, fato que já está sendo observado nas Unidades de Conservação que receberam os veículos tipo Marruá, por exemplo; as barracas de acampamento e de campanha, que dão condições logísticas para as brigadas permanecerem em campo por mais tempo na realização de aceiros preventivos e combates. Também foram adquiridos tanques móveis e flexíveis, motobombas e motogeradores. Observa-se também que a abordagem do manejo integrado do fogo com base na participação da comunidade local está provocando impactos permanentes e positivos sobre os resultados esperados.
Atividade 1.2.6: Aquisição de veículos e equipamentos para unidades de conservação federais – <b>ICMBio</b>	⇒ Em andamento		
Atividade 1.2.7: Aquisição de equipamentos (rádios, GPS, câmeras) e veículos adaptados para brigadas do Prevfogo e Comitês	⇒ Em andamento	Todos os documentos necessários aos processos de aquisição de equipamentos e veículos para o Ibama/Prevfogo foram elaborados e encaminhados em 2014. Embora as aquisições não tenham sido	A aquisição desses equipamentos contribuirá para melhorar a capacidade de resposta da instituição na prevenção e combate aos incêndios florestais. Esses equipamentos destinam-se a equipar as brigadas do Prevfogo

<p>Estaduais – Ibama</p>		<p>efetivadas no exercício, as pesquisas de preço já foram realizadas e aprovadas pela Caixa. Dessa forma, espera-se que no início de 2015 os equipamentos (câmeras fotográfica, rádios HT e GPS) já estejam à disposição da instituição de forma a facilitar o desenvolvimento das atividades de prevenção e combate.</p> <p>Com relação aos veículos adaptados, houve a necessidade de verificação, análise e aprovação, por parte da área jurídica do Ibama, da minuta dos Termos de Doação e de Garantia apresentados pela Caixa para a execução da aquisição (estimada acima de cem mil euros). Esse procedimento demandou mais tempo do que o esperado. Não obstante, vencidas essas etapas iniciais, espera-se que o processo, que depende de aprovação do KfW, se desenvolva com maior fluidez e celeridade em 2015.</p>	<p>sediadas nas Terras Indígenas Xerente e Parque do Araguaia e nos municípios prioritários do Projeto (Bom Jesus e Baixa Grande do Ribeiro, no Piauí), de forma a contribuir para a comunicação, coordenação e segurança na execução de suas ações de prevenção e combate de incêndios florestais e, por conseguinte, melhorar a qualidade do trabalho das brigadas.</p> <p>Embora não tenha sido possível realizar as aquisições previstas, o Ibama forneceu, com recursos da contrapartida, veículos e equipamentos para as brigadas, de forma a não comprometer as ações do Projeto. Nesse processo, foi capaz, inclusive, de apoiar parte das atividades de Manejo Integrado e Adaptativo do Fogo em Unidades de Conservação, atividade que tem gerado discussões aprofundadas e o resultados bastante promissores para o controle das queimadas e dos incêndios e, conseqüentemente, para o Projeto.</p> <p>Contudo, vale ressaltar que o desempenho das brigadas no combate aos incêndios florestais será melhorado a partir do momento em que veículos e equipamentos previstos estiverem disponibilizadas para uso. Espera-se, com essas aquisições, que a resposta aos incêndios seja mais rápida, que a comunicação durante as operações de combate facilitada, e que os relatórios de ocorrência dos incêndios sejam mais completos e precisos.</p> <p>Finalmente, esclarecemos que os equipamentos não serão mais destinados a brigadas em municípios do Tocantins porque durante a execução do Projeto o Programa de Brigadas do Prevfogo sofreu alterações, tendo desde 2013 foco em áreas federais (terras Indígenas e projetos de assentamento). O Ibama/Prevfogo</p>
--------------------------	--	--	--

			<p>manteve as brigadas em municípios prioritários do Tocantins até 2014 quando encerrou-se a primeira fase do Projeto Cerrado-Jalapão. A partir de 2015, esse compromisso será assumido pelo Estado do Tocantins (Semades e Naturatins), cabendo ao Prevfogo manter brigadas nas Terras Indígenas Parque do Araguaia e Xerente no Tocantins e nos municípios de Bom Jesus e Baixa Grande do Ribeiro no Piauí.</p>
<p>Atividade 1.2.5: Aquisição de sistemas de radiocomunicação para o Parque Estadual do Jalapão-PEJ - <b>Naturatins</b></p>	<p>⇒ Em andamento</p>	<p>A partir de projeto de radiocomunicação elaborado com recursos da cooperação técnica o instituto deu início ao processo de aquisição dos equipamentos, com a solicitação de propostas aos possíveis fornecedores. Aguarda-se o envio dessas propostas orçamentárias para dar seguimento ao processo.</p>	<p>Da mesma forma que para as unidades de conservação federais, espera-se que a aquisição de um sistema de comunicação para o Parque Estadual do Jalapão contribua para melhorar a capacidade de resposta na prevenção e combate a incêndios florestais, uma vez que facilitará a comunicação entre as equipes de campo durante as operações de combate.</p>
<p>Atividade 1.2.8: Aquisição de mobiliários e eletrodomésticos para a reestruturação do Ruraltins e da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (Comdec) – <b>Semades</b></p>	<p>⇒ Em andamento</p>	<p>Superados os trâmites administrativos que influenciaram o andamento do processo licitatório, a Secretaria conseguiu, no ano de 2014, assinar contrato para fornecimento dos bens previstos. Para início de 2015 as unidades de apoio à transferência de tecnologias do Ruraltins deverão estar devidamente equipadas e aptas a desempenharem seu papel como parceiro do Projeto.</p>	<p>A reestruturação das unidades do Ruraltins melhorará a oferta de assistência técnica aos produtores e a disseminação de atividades produtivas/econômicas alternativas ao uso do fogo. Já no caso da Comdec, melhorará a articulação dos parceiros municipais para a prevenção e combate aos incêndios florestais.</p>
<p>Atividade 1.2.9: Aquisição de equipamentos para as brigadas do Naturatins e da Defesa Civil (EPIS) – <b>Semades</b></p>	<p>⇒ Em andamento</p>	<p>Os equipamentos para as brigadas do Naturatins foram adquiridos com recursos da contrapartida. Quanto aos equipamentos das brigadas da Defesa Civil, o processo de aquisição já está em fase final, com contrato de fornecimento assinado, aguardando apenas a entrega dos bens.</p>	<p>Atuação conjunta das brigadas do Naturatins e da Defesa Civil é fundamental para as atividades de prevenção e combate a incêndios florestais no Estado do Tocantins. Dessa forma, a aquisição dos equipamentos em questão deverá contribuir para melhorar a capacidade de resposta e o desempenho das brigadas naquele Estado, em particular, nos municípios</p>

			prioritários do Projeto.
Atividade 1.2.10: Aquisição de motocicletas para o Parque Estadual do Jalapão – <b>Naturatins</b>	⇒ Em andamento	Até o final do exercício, o Naturatins já havia recebido as motocicletas, ficando pendente para 2015 apenas o pagamento ao fornecedor pela Caixa.	A aquisição das motocicletas contribuirá para agilizar o monitoramento da unidade no que refere-se a verificação de incêndios.

<b>Produto 1.4: Estruturação de sistema de controle e monitoramento de queimadas em nível local para o Estado do Tocantins</b>			
<b>Atividade</b>	<b>Status atual de execução da atividade</b>	<b>Detalhamento do status atual</b>	<b>Impacto no resultado do componente</b>
Atividade 1.4.4: Aquisição de placas de sinalização para o Sistema de Alerta – <b>Semades</b>	⇒ Atividades replanejadas para 2015	O desenvolvimento do sistema de alerta depende da elaboração de uma proposta detalhada para criação de um mecanismo de alerta para o monitoramento e controle de incêndios florestais em nível comunitário. Essa proposta será finalizada no início de 2015, quando será possível realizar o planejamento das atividades necessárias à implementação da proposta.	A implantação do sistema de alerta contribuirá para melhorar a capacidade de resposta das instituições e das comunidades rurais na prevenção aos incêndios florestais. Como resultado espera-se ampliar a conscientização e participação da população no combate às queimadas e, conseqüentemente, reduzir o número de ocorrências de incêndios.
Atividade 1.4.5: Implantação de rede de comunicação para o sistema de alerta (um por município) – <b>Semades</b>			
Atividade 1.4.7: Aquisição de equipamentos de monitoramento de queimadas (vento, umidade do ar) – <b>Semades</b>			

**1.1.2 Resultado 2: Unidades de conservação, áreas federais e municípios prioritários contam com instrumentos efetivos de planejamento e acompanhamento para o combate aos incêndios e queimadas**

**Produto 2.3: Comitês Estaduais de Prevenção e Combate a Queimadas e Incêndios Florestais dos Estados de Tocantins, Piauí e Minas Gerais estruturados e capacitados**

<b>Atividade</b>	<b>Status atual de execução da atividade</b>	<b>Detalhamento do status atual</b>	<b>Impacto no resultado do componente</b>
Atividade 2.3.1: Aquisição de equipamentos para Comitês Estaduais de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais e Coordenações do Prevfogo (Tocantins e Piauí) - <b>Ibama</b>	⇒ Em andamento	Todos os documentos necessários aos processos de aquisição dos equipamentos para os Comitês Estaduais foram elaborados e aprovados pela Caixa em 2014. Embora as aquisições não tenham sido efetivadas no exercício, as pesquisas de preço já foram realizadas e aprovadas pela Caixa. Dessa forma, espera-se que no início de 2015 os equipamentos já estejam à disposição dos Comitês.	Os equipamentos que têm sido utilizados pelas equipes de campo muitas vezes estão desatualizados, gerando morosidade na elaboração de relatórios e atividades administrativas relacionadas à execução do Projeto. As aquisições de equipamentos mais modernos para as instituições deverão melhorar a eficiência do planejamento e monitoramento das atividades relacionadas ao combate aos incêndios florestais e queimadas. As aquisições de computadores (desktops e notebooks), GPS e câmeras fotográficas melhorarão as atividades diárias das Coordenações do Prevfogo e dos Comitês na prevenção e combate aos incêndios florestais nos estados.

### 1.1.3 Resultado 3: Conhecimentos sobre o fogo e alternativas ao seu uso estão disseminados

<b>Produto 3.2: Alternativas ao uso do fogo na agricultura e pecuária disseminadas</b>			
<b>Atividade</b>	<b>Status atual de execução da atividade</b>	<b>Detalhamento do status atual</b>	<b>Impacto no resultado do componente</b>
3.2.6 Produção de vídeo documental sobre alternativas ao uso do fogo – <b>Ibama/Prevfogo</b>	⇒ Em andamento	Diferentemente das demais aquisições, a contratação de empresa para a produção de vídeo documental será realizada pela Caixa (valor superior a cem mil euros). A documentação técnica necessária para a abertura do processo licitatório já foi repassada à Caixa, responsável por conduzir o processo, a aquisição será realizada será realizada pela Caixa.	O vídeo visa apresentar algumas alternativas ao uso do fogo, de forma a fortalecer as entidades promotoras e grupos e comunidades envolvidas. Busca-se também ligar esse capital social e humano, engajado no desenvolvimento de práticas alternativas ao uso do fogo, com atividades do Projeto que têm sido apoiadas com recursos da Cooperação Técnica (GIZ), relacionadas à implantação de unidades demonstrativas de pastagem ecológica em cinco

			municípios prioritários (Mateiros, São Felix do Tocantins, Pium, Novo Acordo e Ponte Alta do Tocantins). No vídeo também serão apresentadas outras práticas sustentáveis que servem de alternativas produtivas e reduzem o uso do fogo em pequenas propriedades rurais.
--	--	--	---

<b>Produto 3.3: Fortalecimento da capacidade institucional do Ruraltins para atuar na prevenção e promoção de alternativas ao fogo</b>			
<b>Atividade</b>	<b>Status atual de execução da atividade</b>	<b>Detalhamento do status atual</b>	<b>Impacto no resultado do componente</b>
Atividade 3.3.1: Reestruturação de unidades de apoio e transferência de tecnologias sustentáveis para o Ruraltins e Comdec– <b>Semades</b>	⇒ Em andamento	No segundo semestre de 2014 foram adquiridos três veículos para o Ruraltins. O veículo destinado à Defesa Civil será adquirido em processo separado, haja vista sua especificidade. Em outras palavras, por não se tratar das mesmas especificações, os processos foram separados, e o veículo da Defesa Civil deverá ser adquirido apenas em 2015.	Conforme já informado, a reestruturação das unidades de apoio e transferência de tecnologias do Ruraltins melhorará a oferta de assistência técnica aos produtores rurais e a disseminação de alternativas produtivas/econômicas ao uso do fogo. Além disso, a aquisição de veículos é fundamental para o acompanhamento, pelos técnicos do Ruraltins, das atividades desenvolvidas pelo Projeto junto aos produtores rurais.  No caso da Defesa Civil (Comdec), a atuação conjunta das brigadas (Naturatins e Defesa Civil) deverá contribuir para as atividades de prevenção e combate a incêndios florestais no Estado do Tocantins. Dessa forma, a aquisição do veículo em questão deverá contribuir para melhorar a capacidade de resposta e o desempenho das brigadas naquele Estado, em particular, nos municípios prioritários do Projeto.
Atividade 3.3.2: Produção de material informativo sobre manejo integrado e adaptativo do fogo e	⇒ Em andamento	O processo de contratação de serviços para a produção de material informativo para atividades da Semades está em fase final, e deverá ter o contrato assinado no início de	O material a ser produzido no âmbito do Projeto deverá contribuir para a sensibilização de vários atores e para a redução do uso do fogo. Atividades de manejo integrado do fogo estão

alternativas ao uso do fogo (layout e impressão de cartilhas) – <b>Semades</b>		2015.	sendo conduzidas, no âmbito do Projeto, com apoio da cooperação técnica e deverão ter impacto direto na prevenção e controle de queimadas e incêndios florestais. Por se tratar de uma nova abordagem para as práticas de controle de queimadas e combate incêndios florestais, o manejo integrado e adaptativo do fogo precisa ser mais bem disseminado e discutido com diferentes atores.
--	--	-------	---

<b>Produto 3.4: Ações integradas de Educação Ambiental para prevenção de queimadas irregulares realizadas</b>			
<b>Atividade</b>	<b>Status atual de execução da atividade</b>	<b>Detalhamento do status atual</b>	<b>Impacto no resultado do componente</b>
Atividade 3.4.6: Aquisição de materiais de consumo para atividades de capacitação e educação ambiental: camisetas – <b>Ibama</b>	⇒ Em andamento	Todos os documentos necessários aos processos de aquisição de material de consumo foram elaborados e aprovados pela Caixa em 2014. Embora as aquisições não tenham sido efetivadas no exercício, as pesquisas de preço já foram realizadas e as camisetas deverão estar disponíveis para as equipes do Ibama no início de 2015.	Os materiais previstos deverão fortalecer os resultados já alcançados nas atividades de sensibilização e de educação ambiental que têm sido conduzidas com apoio da Cooperação Técnica da GIZ. Deverão ser utilizados em diversas oficinas, capacitações e palestras.
Atividade 3.4.6: Aquisição de materiais permanentes para atividades de capacitação e educação ambiental: bonecos – <b>Ibama</b>	⇒ Em andamento	Todos os documentos necessários aos processos de aquisição dos bonecos Labareda, utilizados nas atividades de Educação Ambiental, foram elaborados e aprovados pela Caixa em 2014, com a devida autorização de fornecimento. Embora as aquisições não tenham sido efetivadas no exercício, as pesquisas de preço já foram realizadas e as camisetas deverão estar disponíveis para as equipes do Ibama no início de 2015. A entrega dos produtos está prevista para meados de fevereiro de 2015.	Assim como outros materiais previstos para serem adquiridos pelo Projeto, o Boneco Labareda, mascote do Prevfogo, representa a prevenção e o combate aos incêndios florestais no Brasil. Dessa forma a confecção desse material deverá contribuir para atividades de mobilização e sensibilização e de educação ambiental que têm sido conduzidas pelo Ibama.

<p>Atividade 3.4.6: Produção e reprodução de materiais para atividades de capacitação e educação ambiental: audiovisual - <b>Ibama</b></p>	<p>⇒ Em andamento</p>	<p>Assim como a contratação de serviços para a produção de vídeo documental, a produção e reprodução de materiais de audiovisual para as atividades de educação ambiental deverá ser realizada por empresa contratada pela Caixa (valor superior a cem mil euros). A documentação técnica necessária para a abertura do processo licitatório e contratação de empresa especializada já foi encaminhada à Caixa.</p>	<p>A produção dos materiais audiovisuais servirá a atividades de educação ambiental com foco nas ações de prevenção dirigidas às comunidades, representantes governamentais e educadores da região do Jalapão, de maneira a ampliar a sua percepção a respeito dos cenários e desafios em suas realidades locais e regionais, e estimular a participação efetiva em múltiplas tarefas de melhoria da qualidade ambiental, com consequente redução da vulnerabilidade social e risco global. A produção de um vídeo especial registrando as belezas cênicas do Jalapão, apresentando os incêndios florestais como ameaça aos patrimônios socioambientais descritos; bem como reprodução no formato de desenho animado do livreto “Fogo, desafios e sonhos”; e, a gravação de spots de rádio, com mensagens orientadas para um processo de sensibilização, de estímulo à dimensão afetiva, não apenas cognitiva, favorecem o estímulo à percepção, mudanças de hábitos, decisões e atitudes em relação aos valores estéticos e importância ecossistêmica da região.</p>
<p>Atividade 3.4.11: Programas de rádio para veiculação mensal nas emissoras públicas e na rádio nacional – <b>Semades</b></p>	<p>⇒ Em andamento</p>	<p>O contrato para a execução dos serviços de produção de programas de rádio para veiculação em emissoras de rádio já foi assinado. O primeiro produto deverá ser entregue no início de 2015.</p>	<p>Da mesma forma que a aquisição anterior, a atividade deverá contribuir para conscientização da população sobre as ameaças dos incêndios florestais e, como resultado, espera-se melhores práticas e redução de incêndios florestais.</p>

## 1.2 Componente 3: Desenvolvimento de metodologias de monitoramento de áreas queimadas, incêndios florestais e desmatamento no Cerrado

### 1.2.1 Resultado 2: Metodologia de detecção de novos desmatamentos no Cerrado e de tipo de vegetação desmatada elaborada e validada

<b>Produto 2.2: Metodologia de detecção de novos desmatamentos no Cerrado elaborada e validada</b>			
<b>Atividade</b>	<b>Status atual de execução da atividade</b>	<b>Detalhamento do status atual</b>	<b>Impacto no resultado do componente</b>
Atividade 2.2.2: Estruturação de Banco de Dados do satélite Modis – <b>Ibama</b>	⇒ Não Iniciada		
Atividade 2.2.3: Aquisição de equipamentos de informática – <b>Ibama</b>	⇒ Em andamento	Todos os documentos necessários aos processos de aquisição dos equipamentos de informática foram elaborados e aprovados pela Caixa em 2014. Embora as aquisições não tenham sido efetivadas no exercício, as pesquisas de preço já foram realizadas. Os equipamentos deverão estar disponíveis para o Ibama no 1º semestre de 2015. Alguns equipamentos já têm entrega prevista para fevereiro de 2015.	As aquisições de equipamentos mais modernos para o Centro de Sensoriamento Remoto do Ibama irão melhorar a eficiência na elaboração e desenvolvimento de metodologia de medição remota da estrutura da vegetação do Cerrado.

## **2. AVALIAÇÃO DE IMPACTO DAS ATIVIDADES EXECUTADAS**

### **2.1- Resultado(s) do Projeto, apresentando comentários sobre o progresso alcançado até o momento para o seu atingimento**

Considerando que durante o período deste relatório foram desenvolvidas atividades relacionadas apenas aos Componentes 1 e 3, os comentários abaixo referem-se a esses componentes, notadamente ao Resultado 1 do Componente 1, que prevê melhoria na capacidade de resposta das instituições no combate aos incêndios e queimadas.

O resultado esperado com os produtos das aquisições é melhorar a capacidade de resposta nas ações de prevenção e combate a incêndios florestais. Essa melhor já pode ser observada em algumas unidades de conservação que fazem parte do Projeto.

Os veículos adaptados do ICMBio (tipo Marruá), por exemplo, estão sendo utilizados o transporte de maior número de brigadistas de uma só vez ao campo, o que gera maior potencial de trabalho em campo. Com as aquisições realizadas em 2014, O Parque Nacional do Araguaia, que já conta com um Marruá, dispõe, hoje, de condições para realizar atividades de campo, contribuindo efetivamente para a prevenção e controle de incêndios na unidade. Na Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins, as barracas de acampamento permitiram que os brigadistas ficassem mais tempo realizando aceiros, com mais conforto para o descanso após o trabalho, contribuindo para o maior rendimento da equipe. Em suma, com mais condições logísticas para as brigadas permanecerem em campo, a realização de prevenção e combates são melhoradas.

Por outro lado, mesmo já tendo recebido alguns equipamentos, a Estação Ecológica Uruçuí-Una não tem demonstrado os resultados esperados, haja vista o não envolvimento da equipe gestora da unidade nas atividades do Projeto. Por esse motivo, a Coordenação de Emergências Ambientais do ICNBio, responsável pelas atividades do Projeto naquele Instituto, solicitou a exclusão da unidade como área prioritária do Projeto (Ofício encaminhado por este DPCD ao KfW, em 22 de dezembro de 2014).

A despeito disso, espera-se que as demais aquisições previstas para este Resultado, tão logo estejam disponíveis, contribuam ainda mais para os resultados já alcançados nas outras unidades e áreas prioritárias, melhorando a capacidade de resposta dos coparticipantes no que tange à prevenção e combate de queimadas irregulares e incêndios florestais nas áreas de atuação do Projeto.

### **2.2 – Qual a contribuição das aquisições do período para o alcance dos resultados do Projeto?**

As aquisições já realizadas contribuíram para o aprimoramento da capacidade das unidade de conservação em dar respostas às contingências e emergências relacionadas à prevenção e ao combate aos incêndios florestais. Adicionalmente contribuiu para: i) o aprimoramento da ações de controle e vigilância, pesquisa e monitoramento, atividades de manutenção de infraestrutura, atividades de relacionamento público (participação e organização de eventos), trabalho com a comunidade, visitantes especiais (representantes institucionais, pesquisadores); ii) o aprimoramento das ações de conscientização comunitária sobre a problemática do fogo e seus cuidados; e iii) o aumento da situação de segurança da unidade, percepção dos funcionários e visitantes especiais.

Com relação ao Ibama e demais parceiros, como alguns processo de aquisição somente foram concluídos no final do exercício de 2014, ainda não é possível avaliar a contribuição dos equipamentos previstos para o alcance dos resultados. Contudo, ações desenvolvidas com recursos da Cooperação Técnica da GIZ, juntamente com a contrapartida das instituições parceiras têm contribuído para aprofundar fomentar discussões acerca dos efeitos do uso do fogo e do manejo integrado e adaptativo do fogo, com experiências que têm sido compartilhadas entre diferentes instituições nacionais e internacionais. Há também que se destacar a ações de capacitação e educação ambiental, que têm contribuído para sensibilizar e conscientizar as comunidades do entorno das unidades de conservação sobre os impactos do fogo sobre a biodiversidade.

### **2.3 - Quem são os beneficiários diretos e indiretos do Projeto? Sobre quem impactaram os resultados gerados até o momento?**

- Funcionários, brigadistas, pesquisadores e outros visitantes especiais, que trabalham com mais eficiência e segurança;
- Comunidades locais e do entorno das Unidades de Conservação e população dos municípios prioritários e seus valores patrimoniais, ambientais e culturais;
- Representantes de instituições que atuam na prevenção e no combate aos incêndios florestais nos estados beneficiados pelo Projeto;
- Produtores rurais, técnicos de extensão rural, lideranças comunitárias, professores e estudantes do ensino médio;
- Prefeituras de municípios prioritários do Projeto.

**2.4 – Quais os principais problemas verificados no período? Quais ações foram propostas para superar ou minimizar esses problemas?**

- Dificuldade na elaboração dos Termos de Referência e Especificações Técnicas, devido à complexidade de alguns produtos e à inexperiência das equipes técnicas com os processos de aquisição e regras do Manual Operativo do Projeto (MOP). Como solução foram realizadas diversas reuniões entre coparticipantes, MMA e CAIXA e contratação de Perito pela GIZ para auxiliar as os processos de cada instituição (Ibama/Prevfogo, ICMBio e Semades).
- Sub-dimensionamento do tempo necessário para execução dos processos de licitação. Para solucionar a questão, foi realizada revisão no Plano de Aquisições de 2014 e consequente readequação dos prazos para a execução das atividades previstas;
- Dificuldade em conseguir fornecedores interessados em participar dos processos de aquisição de equipamentos e materiais diferentes dos usualmente fornecidos pelo mercado (caso dos caminhões adaptados ao transporte de pessoal) e adquirido pelas instituições. Para novas aquisições esse problema está sendo contornado com uma maior pesquisa do mercado fornecedor e divulgação no Portal de Compras da CAIXA;
- Morosidade dos setores de licitação das instituições, causada pela falta de “intimidade” dessas áreas com as regras estabelecidas no MOP e sobrecarga de trabalho. Embora a os coparticipantes tenham realizado o acompanhamento mais próximo junto aos respectivos setores de licitações, visando a busca de maior agilidade, esta medida mostrou-se pouco efetiva, pois em geral as áreas de licitações encontram-se com muitos processos e equipe reduzida. O que poderá trazer maior agilidade é a realização das licitações pela Caixa Econômica;
- Morosidade na análise jurídica dos processos de licitação das aquisições do projeto pelas consultorias jurídicas dos coparticipantes. O que poderá trazer maior agilidade é a realização de todas as licitações pela Caixa Econômica;
- Restrição no MOP para adesão ao Registro de Preço de outras instituições, provocando esforços desnecessários. Essa restrição foi superada, em alguns casos, com a concordância, por parte do KfW, com a realização desse método de aquisição, previsto na legislação nacional. Essa concordância deverá estar refletida na nova versão do MOP, a ser ajustada no início de 2015.
- Problemas com fornecimento de equipamentos e materiais diferentes aos comprados foram verificados e atrasaram a conclusão da aquisição. Para novas aquisições esse problema foi contornado com uma maior pesquisa do mercado fornecedor.
- Morosidade no prazo para efetivar o processo de licitação comprometeu na entrega dos bens solicitados, uma vez que as empresas vencedoras do processo não tem material/equipamentos estocados e, conseqüentemente na utilização dos equipamentos em épocas cruciais para as atividades de prevenção e combate a incêndios florestais.
- Dificuldade em conseguir propostas válidas, mesmo para produtos comuns no mercado. Muitos fornecedores não detalham todas as informações que precisam constar nas propostas para que elas sejam consideradas válidas. Como solução tem-se enviado modelos de propostas com todas as informações já inseridas. Ainda assim, alguns coparticipantes ainda têm recebido propostas incompletas e, muitas vezes, incomparáveis.

## **2.5 - Que imprevistos afetaram o desenvolvimento do Projeto?**

- Como o projeto tem um arranjo interinstitucional diferenciado, além de algumas equipes pouco experientes nesse arranjo, o tempo de aprendizado sobre os processos foi mais longo e provocou atrasos no cronograma estipulado. Superada essa fase, o projeto flui com mais agilidade.
- No caso do Estado do Tocantins, as instituições têm tido grande dificuldade em receber orçamentos e propostas para dar seguimento aos processos licitatórios. Para tentar auxiliar o Estado nesse processo, a Caixa disponibilizou seu portal para a realização de consultas públicas. Ainda assim, o número de propostas recebidas está aquém do necessário. Também houve grande dificuldade em elaborar os termos de referência de acordo com as normas e critérios do Projeto e no atendimento das recomendações do MMA e da Caixa.

## **2.6 - Que medidas as instituições executoras recomendariam para melhorar a eficiência e eficácia da execução financeira do projeto?**

Considerando que o primeiro semestre de 2014 foi determinante para adequação de todos os coparticipantes às normas e regras para execução dos recursos do Projeto, boa parte das recomendações apresentadas no relatório anterior foram acatadas e encaminhadas.

Como resultado, teve-se, ao final do exercício, a aquisição de alguns equipamentos e a previsão de entrega de outros no início do exercício de 2015.

Evidentemente ainda há que se fazer alguns ajustes nos tempos e processos de aquisições e no Manual Operativo do Projeto. Tais ajustes, no entanto, já foram discutidos e deverão facilitar as aquisições ainda pendentes.

## **3. INSUMOS MOBILIZADOS E PRODUTOS DO PROJETO NO PERÍODO**

### **3.1 - Contratos firmados/Serviços contratados (Pessoa Jurídica):**

O contrato para a execução dos serviços de produção de programas de rádio para veiculação em emissoras de rádio (Semades).

### **3.2- Equipamentos adquiridos:**

- Viaturas especiais para combate a incêndios florestais e transporte de pessoal (tipo Marruá);
- Motobombas (flutuantes, portáteis tipo 1, 2, 3)
- Barracas de acampamento e de campanha;
- Motogeradores de energia tipo II;
- Tanques móveis e flexíveis para caminhonete;
- Veículos utilitários tipo pick-up
- Motocicletas

### **3.3 - Treinamentos realizados:**

Não foram realizados cursos ou treinamentos com recursos da Contribuição Financeira no período.

### **3.4 - Publicações editadas:**

Não foram publicados ou editados materiais com recursos da Contribuição Financeira no período.

#### 4. COMPORTAMENTO FINANCEIRO

##### Contas Gráficas

A Caixa gerencia os recursos do projeto em contas gráficas, que são contas de registro à débito ou crédito e servem para controlar o fluxo de caixa de alguma disponibilidade financeira durante tempo determinado. Sobre estas contas incidem normas rígidas de governança e controle que permitem aos órgãos legais de controle ou auditorias verificarem os seus registros a qualquer momento.

As contas gráficas utilizam um sistema de identificação de lançamentos que tem dupla vinculação, contábil por meio de eventos que guardam a sua origem, e operacional por meio dos históricos que classificam a sua natureza programática.

Os recursos depositados em contas gráficas recebem remuneração mensal pela taxa extra-mercado denominada DEDIP, utilizada nas aplicações realizadas no Banco Central do Brasil, na forma do art. 3º do decreto-lei nº 1.290, de 03.12.1973, com regulamentação por meio da Resolução CMN nº 2.108, de 12.09.1994.

##### Controle de Reserva de Recursos Orçamentários

A CAIXA, com base no Plano de Aquisições Anual – PAA, ano de 2014, desenvolve um controle de reserva de recursos, com o objetivo de assegurar que todo Co-participante não extrapole os recursos do Planejamento Orçamentário. Assim, a cada abertura de processo de licitação se faz necessária a consulta por parte do Co-participante à CAIXA, para confirmar a disponibilidade de recursos para aquele processo de aquisição de bens ou serviços.

Assim, informamos a reserva de recursos realizada pela CAIXA aos Co-participantes no 2º semestre de 2014, conforme tabela a seguir disposta:

CONTROLE DE RESERVA DE RECURSOS			
CO-PARTICIPANTE	VALOR ESTIMADO-R\$ (1,00)	VALOR DISPONIBILIZADO-R\$ (1,00)	PERCENTUAL (%)
ICMBIO	6.121.200,00	6.121.200,00	100,00
Ibama	1.832.500,00	1.832.500,00	100,00
Semades	938.000,00	938.000,00	100,00
Naturatins	26.000,00	26.000,00	100,00
<b>Total</b>	<b>8.917.700,00</b>	<b>8.917.700,00</b>	<b>100,00</b>

##### Movimentação Financeira da Conta Gráfica 980

Ao longo do segundo semestre de 2014, a conta gráfica 980 - PROJETO CERRADO JALAPAO-BMU-KFW apresentou as seguintes movimentações financeiras, conforme demonstrativo a seguir:

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA	
Em Reais (1,00)	
Rubrica	Total
Saldo em Caixa na Abertura	3.202.432,56
Aporte de Recursos	0,00
Remuneração	157.466,56
Pagamentos Efetuados	(537.004,00)
Recursos Devolvidos	0,00

Taxa de Administração CAIXA	0,00
Saldo em Caixa no Fechamento	2.822.895,12
<b>Saldo Final</b>	<b>2.822.895,12</b>

Fonte: Sistema SISFIN

Não houve no período nenhum aporte de recursos, recursos devolvidos ou pagamento de taxa de administração à CAIXA.

O saldo em caixa na abertura de R\$ 3,202 milhões se explica por um primeiro e único aporte de R\$ 3,997 milhões ocorrido ainda em 09.01.2013, decorrente da transferência pelo Banco KfW de € 1,500 milhão, deduzido da taxa de administração da CAIXA e acrescido das remunerações mensais.

A remuneração dos recursos no período alcançou o valor total de R\$ 157 mil.

O resultado financeiro advindo das disponibilidades do projeto recebe influência direta das condições de investimento sensíveis às decisões das autoridades monetárias e do fluxo de pagamentos. Portanto, o aumento gradual da taxa SELIC pelo Banco Central do Brasil, com o objetivo de combater o processo inflacionário projetou proporcionalmente a taxa remuneratória da conta gráfica do projeto.

### Execução Financeira

A execução financeira no período, exclusivamente do Co-Participante ICMBio, especificamente no Componente 1, Produto 1.2, num percentual de 6,02% do total dos recursos orçados para 2014, no valor de R\$ 537 mil, conforme demonstrativos:

#### EXECUÇÃO ANALÍTICA DE PAGAMENTOS

Fornecedor	CNPJ	Data	Valor – R\$ (1,00)
Comersil Comércio e Serviços Ltda ME	00.599.803/0001-04	03/07	186.364,00
Viniartefatos com, import e export Ltda	01.588.722/0005-52	16/07	30.730,56
Viniartefatos Com, Imp e Exp Ltda - tributos	01.588.722/0005-52	16/07	1.909,44
Marca Motors Veículos Ltda	04.724.715/0001-48	30/12	299.397,00
Marca Motors Veículos Ltda - tributos	04.724.715/0001-48	30/12	18.603,00
<b>Total</b>			<b>537.004,00</b>

#### EXECUÇÃO POR CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

### Componente 1. Desenvolvimento de mecanismos efetivos de prevenção e controle de incêndios e queimadas irregulares na região

Produto	Orçado (Reais)	Executado	
		Valor (Reais)	%
<i>Produto 1.2</i>	7.686.200,00	537.004,00	6,06
<i>Produto 3.2</i>	212.000,00		0,00
<i>Produto 3.3</i>	437.000,00		0,00
<i>Produto 3.4</i>	532.500,00		0,00
<b>SUB TOTAL</b>	<b>8.867.700,00</b>		<b>6,06</b>

### Componente 2. Fortalecimento dos mecanismos participativos na gestão das unidades de conservação

Produto		Executado	
		Valor (Reais)	%
<i>Produto 1.1</i>			
<i>Produto 1.2</i>			
<i>Produto 1.3</i>			

<i>Produto 2.1</i>			
<i>Produto 2.2</i>			
<i>Produto 3.1</i>			
<i>Produto 3.2</i>			
<b>SUBTOTAL</b>			

**Componente 3. Desenvolvimento e aprimoramento de metodologias e monitoramento de áreas queimadas, incêndios florestais e desmatamento no Cerrado, bem como contabilização de emissões de GEE**

Produto		Executado	
		Valor (Reais)	%
<i>Produto 2.2</i>	<b>50.000,00</b>		
<b>SUBTOTAL</b>	<b>50.000,00</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>8.917.700,00</b>	<b>537.004,00</b>	<b>6,02</b>

## **5. RECOMENDAÇÕES E CONCLUSÕES FINAIS**

Os tempos administrativos das instituições são imprevisíveis e determinantes em muitas ocasiões, para poder efetivar em tempo e forma os processos de compra.

A despeito das dificuldades encontradas para o desenvolvimento das atividades e aquisição de bens e serviços previstos, os coparticipantes têm executado suas atividades atentando para o Plano Operativo do Projeto. Para tanto, têm utilizado, na medida do possível, recursos da contrapartida e apoio da Cooperação Técnica da GIZ, de forma a garantir que os resultados previstos sejam atingidos.

Uma vez melhor esclarecidos os procedimentos e processos necessários para as aquisições previstas no Projeto, espera-se que os processos licitatórios já em andamento ganhem celeridade e sejam finalizados ainda no ano de 2014.

Local e Data: Brasília, 29/01/2015	Este relatório foi consolidado pela consultora Lilia Fernandes, a partir de informações fornecidas pelo MMA, Caixa, Ibama/Prevfogo, Coem/ICMBio e Semades
---------------------------------------	---

